

# REALIDADES VIVENCIADAS NO PIBID: UM RELATO DE ATIVIDADES SOBRE ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS

**SANTOS, Filomena Pereira dos<sup>1</sup>**

Instituto de Formação de Educadores  
Universidade Federal do Cariri  
[filomenasantos556@gmail.com](mailto:filomenasantos556@gmail.com)

**DIAS, Rafele Reinaldo<sup>2</sup>**

Instituto de Formação de Educadores  
Universidade Federal do Cariri  
[rafaele.dias@aluno.ufca.edu.br](mailto:rafaele.dias@aluno.ufca.edu.br)

**ALVES, Francione Charapa<sup>3</sup>**

Instituto de Formação de Educadores  
Universidade Federal do Cariri  
[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

---

## Resumo

---

O presente trabalho é fruto de experiências vivenciadas por duas alunas do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática como voluntárias do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do subprojeto Ciências da Universidade Federal do Cariri. Assim, esse texto tem como objetivo refletir sobre experiências de aprendizagem docente vivenciadas por meio do subprojeto, destacando os aspectos socioemocionais. Nesse sentido, a metodologia utilizada para a construção desse texto é qualitativa e descritiva. As atividades foram desenvolvidas com estudantes do 9º ano “B” e “C” de uma escola pública do município de Brejo Santo-CE. Dessa forma, foram feitas várias atividades, entretanto, destacamos apenas quatro, em que foram trabalhados temas motivadores de acordo com as competências socioemocionais dos alunos, abordando aspectos importantes sobre o assunto, com uma conversa sobre a opinião deles e quais as suas perspectivas para o seu futuro. Diante disso, concluímos que foram apresentadas temáticas importantes para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, o que proporcionou um melhor relacionamento professor-aluno e aluno-aluno. Além disso, destacamos que a participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência nos fez adquirir conhecimento em relação à docência e conhecimento de sala de aula.

**Palavras-chave:** Docência. Competências socioemocionais. Experiências.

## 1 INTRODUÇÃO

No presente trabalho apresentaremos as experiências vivenciadas durante o período de agosto de 2019 a Janeiro de 2020 de duas alunas do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática como voluntárias no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Ciências da UFCA, em

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBID/CAPES. Graduanda do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática da UFCA.

<sup>2</sup> Bolsista PIBID/CAPES. Graduanda do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática da UFCA.

<sup>3</sup> Coordenadora do Subprojeto PIBID Ciências e do Subprojeto PIBID Pedagogia da UFCA. Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri.

que as atividades ocorreram na escola E.E.F Mestre Zé Luís Silva Ramos, na cidade de Brejo Santo, uma parceria da escola e Universidade.

Dessa forma, foi uma experiência de grande importância para nós como futuros docentes, pois pudemos estar perto da escola adquirindo conhecimento em relação à docência almejando o principal objetivo do programa. Assim, trabalhamos juntos aos alunos participando das aulas, como também de eventos do Pibid. Dessa maneira, o pibid proporciona oportunidades de ensino, como relações na escola de forma ampla para que os bolsistas possam se encaixar com o seu futuro dentro da sala de aula, tendo relações e situações didáticas e pedagógicas.

O Pibid proporciona aos bolsistas aprendizagens em relação ao fazer docente ao mesmo tempo adquirir experiências nas escolas como também ter uma reflexão teórica. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre experiências de aprendizagem docente vivenciadas no subprojeto, destacando os aspectos socioemocionais.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. Referencial teórico**

A educação escolar tem o papel de trabalhar com base as necessidades dos alunos para viver em sociedade, ou seja, não preparar os alunos apenas para avaliações, atualmente para obter sucesso é preciso ir muito além dos conhecimentos cognitivos, assim entra a importância do uso das competências socioemocionais na sala de aula. Com base em Zins e Elias (2006 apud Costa, Farias, 2013, p.418).

Numa sociedade complexa e progressivamente mais exigente, os alunos devem ser preparados não só para serem bem sucedidos na escola, mas também para serem bem sucedidos na vida. Nesta senda, a aprendizagem social e emocional reveste-se de particular importância no contexto educativo, acrescentando um inegável valor ao modelo preconizado de formação global do aluno. Mais ainda, a evidência do papel adaptativo e potenciador das competências socioemocionais tem conduzido ao seu crescente reconhecimento, particularmente no contexto escolar (COSTA e FARIA, 2013, p. 418).

A escola não é a única responsável de tratar as habilidades socioemocionais, à família também tem um papel fundamental, no entanto como é possível quando a família é disfuncional e acabam atrapalhando a formação, por isso a necessidade de serem trabalhadas na sala de aula. Sendo assim essas competências buscam envolver a formação dos alunos junto ao lado emocional e psicológico do ser humano que são essenciais para o sucesso nos âmbitos pessoal e profissional. Segundo concepções de Abed (2014, p.14)

A função da escola vai muito além da transmissão do conhecimento, pois é urgente e necessário fortalecer muitas e variadas competências nas nossas crianças e jovens, que lhe possibilitem construir uma vida produtiva e feliz em uma sociedade marcada pela velocidade das mudanças. Motivação, perseverança, capacidade de trabalhar em equipe e resiliência diante de situações difíceis são algumas das habilidades socioemocionais imprescindíveis na contemporaneidade... E no futuro dos nossos alunos. ( ABED, 2014, p.14)

Desse modo, vale ressaltar a importância de trabalhar o desenvolvimento socioemocional na escola porque influencia de forma significativa a qualidade de vida do

estudante, visto que pode proporcionar melhor aquisição da aprendizagem e como consequência contribuir no sucesso escolar e na vida futura. Segundo, Klippel (2014, p.11)

Pode-se ressaltar que o ensino para fazer sentido e ser um atrativo para os educandos, deve ter valor em seu cotidiano, ou seja, ser útil em seu dia a dia, para que o ensino e os conteúdos expostos cheguem a esse patamar, eles devem ser contextualizados, adaptados e condizentes com o meio no qual esses jovens aprendizes se encontram.(KLIPPEL, 2014, p.11)

Dessa forma, o PIBID proporciona aos futuros professores o contato com o ambiente escolar e se tornam pessoas mais reflexivas e capacitadas para desenvolver habilidades e criar situações dentro da sala de aula. Conforme Darling-Hammond e Baratz-Snowden (2005 apud AMBROSETTI *et al*, 2013, p. 163)

“[...] em que os futuros professores estão em contato direto com a comunidade escolar, os capacitam a desenvolver uma visão mais reflexiva sobre suas práticas, além de favorecer um melhor conhecimento sobre o ensino, a aprendizagem e as crianças. Cria situações que permitem usar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a reflexão sobre suas intenções e crenças[...]”

## **2.2. Metodologia**

A metodologia deste trabalho é qualitativa e descritiva, pois trazemos a descrição de algumas das atividades desenvolvidas como voluntárias do PIBID Ciências, durante o período de Agosto de 2019 a Janeiro de 2020. As atividades foram desenvolvidas com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental da E.E.F Mestre Zé Luís Silva Ramos, na cidade de Brejo Santo-CE, as turmas que ficamos responsáveis foi a do 9º ano “B” e “C”.

Serão relatadas apenas as atividades do nosso primeiro projeto, desenvolvidas nas turmas acima descritas, que buscava abordar temas motivadores, porque essa foi uma solicitação da própria escola que apresentava um quadro de problemas quanto ao à permanência dos estudantes na escola.

Dessa forma, nas aulas ministradas e no projeto desenvolvido foram discutidos os seguintes temas: autoestima, planos para o futuro, determinação, perseverança, autoconfiança e convivência. De modo geral, todas as atividades realizadas nos encontros buscavam despertar perspectivas de futuro dos alunos.

No tópico a seguir, apresentaremos a descrição das atividades e discussão dos resultados.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao iniciar a atuação em sala de aula fomos apresentadas para o núcleo gestor da escola, para os professores e para os alunos. Iniciamos com a turma do 9º ano “B” logo, fizemos nossa apresentação e pedimos para eles se apresentarem também, falamos o motivo de estarmos ali e que estaríamos toda semana.

Assim, fizemos a explicação sobre o tema “autoestima” e apresentamos a temática, discutindo com os alunos através de slides. Por fim realizamos uma dinâmica com eles na qual os mesmos deveriam escrever em um pedaço de papel uma característica própria que lhe identificava, após a escrita trocamos os papéis entre eles para que nenhum ficasse com o seu e depois cada um lia o que havia sido escrito por algum dos seus colegas e deveriam

adivinhar quem tinha escrito, a cada acerto, tanto a pessoa que acertou quanto a que escreveu ganhava um prêmio, também serviu para partir dela valorizar as qualidades dos colegas. A dinâmica serviu para conhecer um pouco sobre cada aluno. Na outra turma do 9º ano “C”, seguimos a mesma lógica.

No segundo encontro iniciamos a aula com uma explanação dialogada interagindo com os alunos, perguntando para os mesmos quais as suas expectativas em relação ao futuro, eles interagiram, alguns citaram sonhos que gostariam de alcançar outros citaram não ter nenhuma perspectiva ou nunca haviam pensado sobre isso, após esta exposição mostramos para eles o vídeo “o que você quer ser quando crescer<sup>4</sup>”, o qual trazia alguns ensinamentos e lições sobre como devemos nos preparar para o futuro. Ao final do vídeo comentamos sobre seus propósitos e perguntamos para os discentes se após assistirem eles passaram a repensar as suas perspectivas para o futuro ou não. Na outra turma fizemos a mesma explanação oral, perguntando para os alunos o que eles tinham em mente para o futuro.

No terceiro encontro foi assistido o filme “À procura da felicidade<sup>5</sup>” que traz ensinamentos sobre persistência e autoconfiança. Após finalizar o filme perguntamos aos alunos o que eles entenderam do filme, se gostaram e qual lição de vida este filme havia proporcionado a eles. Todos afirmaram terem gostado e que o filme lhes ensinou a sempre acreditarem em si mesmos e persistirem nos seus sonhos. Pedimos que os alunos realizassem um resumo sobre a reflexão que o filme trouxe sobre a importância de acreditar na nossa capacidade e nunca desistir dos nossos objetivos, mesmo diante da dificuldade.

No quarto encontro explanamos sobre profissões. Dessa forma, nas duas turmas, através de slides falamos e mostramos imagens e falamos sobre a importância de algumas profissões as discutidas foram: professor, médico, jornalista, mecânico, jardineiro, entre outros. Assim, perguntamos para os alunos se eles se identificavam com alguma daquelas profissões, ou se nunca tinham pensado sobre isto.

Neste dia também uma das alunas fez a leitura do resumo do filme que ela havia feito, mostrando que entendeu e obteve novas perspectivas a partir do filme. Na outra turma, além de passarmos os slides e explicar, pedimos para que os alunos escrevessem em uma folha a profissão que eles mais se identificavam ou sonhavam em ser.

A partir do desenvolvimento do projeto, percebemos que as atividades realizadas contribuíram na vida dos alunos, nos encontros foi possível notar que muitos deles não tinham perspectiva de futuro mediante o quadro de vulnerabilidade social que apresentam. Ao trabalhar essas temáticas dentro de sala de aula buscamos mostrar que eles são capazes de realizar seus sonhos independentes das barreiras financeiras e que a educação é um meio seguro para transformarmos nossas vidas.

Os alunos participaram ativamente das atividades e trazer o filme foi uma sugestão deles e resolvemos atender os seu pedido, o filme que tratava de motivação e perseverança. Dessa maneira, o uso das mídias audiovisuais na educação “aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, e também

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8IHZQ78X6Uw>

<sup>5</sup> Dirigido por Gabriele Muccino. Ano produção: 2006. Sinopse: Chris Gardner é um chefe e pai de família que enfrenta muitas dificuldades financeiras, vendendo aparelhos médicos que ninguém quer comprar por serem muito caros. Consegue uma vaga de estagiário numa importante corretora de ações, mas não recebe remuneração pelos serviços prestados, porém, persiste pois acredita que poderá ser futuramente contratado. A mulher o abandona e ele é obrigado a tomar conta sozinho do filho de apenas cinco anos de idade. Em meio a todas os problemas, eles são despejados do apartamento onde vivem por falta de pagamento, e têm de dormir em metrô, banheiros públicos e asilos. Disponível em: <https://filmow.com/a-procura-da-felicidade-t16/ficha-tecnica/>

introduz novas questões no processo educacional” (MORÁN, 1995, p. 27).

A experiência adquirida durante a aplicação do projeto nos possibilitou compreender como funciona o cotidiano escolar, auxiliou na preparação dos outros projetos aplicados na escola. As vivências proporcionadas como voluntárias do Pibid nos fez refletir sobre a prática docente, os primeiros encontros foram desafiadores, pois foi nosso primeiro contato com a sala de aula.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude dos fatos mencionados acima no projeto, concluímos que foram apresentadas temáticas importantes para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Dessa forma, buscamos motivar os alunos a explorar as possibilidades e atingir seus objetivos futuros. As atividades buscavam sempre despertar perspectivas do futuro dos alunos, mostrando que podemos mudar a nossa realidade a partir da educação.

Por todos esses aspectos a participação no Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID) nos fez adquirir conhecimento em relação à docência e conhecimento de sala de aula, proporcionando para nós licenciandos uma experiência significativa, onde aprendemos a lidar com o desenvolvimento dos alunos e também enfrentar as dificuldades dentro da sala de aula.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à CAPES, de forma particular ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); à nossa coordenadora do PIBID e a toda a comunidade da escola em que atuamos.

#### **REFERÊNCIAS**

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O Desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar básico**. São Paulo: Unesco/MEC, 2014.

AMBROSETTI, Neusa et al. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes**. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.

COSTA, A.; FARIA, L. Aprendizagem social e emocional: Reflexões sobre a teoria e a prática na escola portuguesa. **Análise Psicológica**, Porto, v. 4, p. 407-424. 2013.

KLIPPEL, Rosângela Piano. **A busca de uma aula mais atrativa e abrangente: Utilização de Mídias ou novas ferramentas como estratégias de ensino**: obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo UAB do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira, 2014.

MORÁN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 27- 35, jan./abr. 1995.